



KnoWhy #344

Abril 12, 2018

Por que Jesus diz que devemos vigiar e orar sempre?

"Em verdade, em verdade vos digo que deveis vigiar e orar sempre, para que não sejais tentados pelo diabo e levados cativos por ele. [...] E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, que seja justo, acreditando que recebereis, eis que vos será dado. Orai ao Pai no seio de vossa família, sempre em meu nome, a fim de que vossas mulheres e vossos filhos sejam abençoados."

3 Néfi 18:15, 20-21

Contexto e conteúdo

Quando Jesus Cristo instituiu o sacramento entre os nefitas, Ele declarou: "E isto fareis em lembrança de meu corpo, o qual vos mostrei [...] [e] do meu sangue [...] a fim de que testifiqueis ao Pai que sempre vos lembrais de mim" (3 Néfi 18:7, 11). Quando as pessoas se comprometem a sempre se lembrar do Salvador, Jesus promete que, se o fizerem, "tereis o meu Espírito convosco".

Em 3 Néfi 18:15, o Senhor deu mais instruções para que Seus discípulos fizessem coisas que os ajudassem

a sempre se lembrar Dele. Ele lhes disse para "vigiar e orar sempre". A palavra

"vigia" é usada muitas vezes nas Escrituras, e especialmente por Jesus. No Velho Testamento, há a imagem do atalaia, aquele que estava no topo de uma torre para que pudesse ver se inimigos ou ladrões se aproximavam e avisar os outros da sua vinda. Essa representação é transferida para o Novo Testamento, onde Jesus admoestou Seus discípulos a estarem prontos para Sua segunda vinda. Mateus 24:42, por exemplo, diz: "Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor".

Domínio Doutrinário

3 Néfi 18:15, 20-21

Quando Jesus Cristo instituiu o sacramento, Ele os instruiu a sempre se lembrar do Salvador. Para se lembrar do Salvador que Ele ensinou:

A palavra hebraica para lembrar, **zakhor**, também significa prestar atenção e agir de acordo com o que se tem lembrado.

Observar e orar sempre nos ajudará a lembrar do Salvador e guardar seus convênios.

Em verdade, em verdade vos digo que deveis vigiar e orar sempre, para que não sejais tentados pelo diabo e levados cativos por ele. [...] E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, que seja justo, acreditando que recebereis, eis que vos será dado. Oraí ao Pai no seio de vossa família, sempre em meu nome, a fim de que vossas mulheres e vossos filhos sejam abençoados.

Vigiar no Velho Testamento

A palavra "vigiar" é usada muitas vezes no Velho Testamento para se referir a um atalaia. O atalaia deve estar localizado em torres para avisar quando os inimigos se aproximarem.



Vigiar no Novo Testamento

Em grego, a palavra "vigiar" (grego) significa "estar acordado, estar vigilante ou observador". Jesus ensinou no Novo Testamento que devemos vigiar e estar atentos à Sua Segunda Vinda.



Espiritualmente dormindo

Alguns que estão espiritualmente adormecidos podem facilmente ser enganados por satã.



Espiritualmente acordado

Precisamos estar espiritualmente acordados para os ensinamentos do Salvador para estarmos prontos para Sua Segunda Vinda.



Orar sempre

O Senhor ensinou o princípio de sempre orar a Adão e Eva.

Os nefitas na América

Orar sempre significa manter a comunhão com Deus e estar sempre prontos para a Sua Segunda Vinda.

Book of Mormon Central
KnowWhy #344

espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 26:41). Isso é muito semelhante ao que Ele disse aos nefitas em 3 Néfi 18:15: "Em verdade, em verdade vos digo que deveis vigiar e orar sempre, para que não sejais tentados pelo diabo e levados cativos por ele". Alma deu a mesma advertência ao povo de Amonia em Alma 13:28. Ele implorou a eles que vigiassem e orassem "continuamente, para não serdes tentados além do que podeis suportar".

O conselho de "vigiar" é frequentemente acompanhado pela instrução de "orar". O Senhor nos admoestou a invocá-Lo pela oração desde os dias de Adão e Eva (Moisés 5:4, 8; Gênesis 4:26). O Senhor pediu aos nefitas para "orar sempre". Em 3 Néfi 18:20-21, Jesus deu mais conselhos sobre a oração, incluindo a promessa de que "tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, que seja justo, acreditando que recebereis, eis que vos será dado". Ele instruiu os nefitas a "[orar] ao Pai no seio de vossa família, sempre em meu nome, a fim de que vossas mulheres e vossos filhos sejam abençoados".

Doutrinas e princípios

Quando Jesus compartilhou os emblemas do sacramento com o povo do Livro de Mórmon, fez um convênio de que eles sempre se lembrariam dele. A palavra "lembrar" tem um significado adicional no hebraico do Velho Testamento, que geralmente é mantido no inglês moderno. A palavra hebraica para "lembrar", *zakhor*, também tinha o significado de prestar atenção e obedecer, ou agir de acordo com o que você se lembra.

É provável que por isso que Jesus, depois de pedir às pessoas que se lembrassem Dele, as admoestou a fazer coisas específicas, incluindo continuar participando do sacramento e guardar Seus mandamentos (3 Néfi 18:12-14). Ele também pediu para "vigiar e orar sempre". Fazer essas coisas ajudaria os crentes a sempre se lembrarem de Jesus Cristo e do que Ele havia feito por eles.

Se estamos "vigiando", ficamos "despertos", evitando o mal e prontos para a vinda de Jesus. Também "alertamos" os outros sobre a necessidade de estarmos próximos dos ensinamentos do Salvador. O rei

Em Apocalipse 3:3, Jesus advertiu: "Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E se não velares, virei sobre ti como o ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei". A palavra mais comumente usada para "vigiar" no Novo Testamento grego é *gregoreo*, que significa "estar acordado", "estar vigilante" ou "vigiar".

Jesus também usou essas ideias para advertir Seus seguidores a terem cuidado com os desígnios malignos do diabo. Ele os admoestou: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o

Benjamim ensinou seu povo a necessidade de cuidar de si mesmos. Ele advertiu:

Isto, porém, posso dizer-vos: se não tomardes cuidado com vós mesmos e vossos pensamentos e vossas palavras e vossas obras; e se não observardes os mandamentos de Deus nem continuardes tendo fé no que ouvistes concernente à vinda de nosso Senhor, até o fim de vossa vida, perecereis. E agora, ó homem, lembra-te e não pereças. (Mosias 4:30)

As Escrituras muitas vezes falam de "dormir" em um sentido figurativo em contraste com a palavra "vigiar". Aqueles que estão dormindo em vez de assistir podem ser levados cativos mais facilmente por Satanás. Leí usou esse conceito quando disse a seus filhos: "Oh! Quisera que acordásseis; que acordásseis de um profundo sono, sim, do sono do inferno, e sacudísseis as pavorosas correntes que vos prendem". (2 Néfi 1:13). Da mesma forma, precisamos estar atentos aos ensinamentos do Salvador para que não nos sintamos indignos de Sua segunda vinda. Em Marcos 13:35-37, Jesus disse:

Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, [p]ara que não venha inesperadamente, e vos ache dormindo. E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai.

Orar sempre, como Jesus instruiu, também mostra que estamos sempre nos lembrando Dele e de Seus ensinamentos. Os crentes podem se perguntar como se espera que "sempre" estejamos orando. Alma 34:27 nos ajuda a entender como isso é possível. Depois de explicar que podemos orar a qualquer momento e em qualquer lugar, Amuleque afirmou que quando uma oração não está sendo feita, podemos "deixa[r] que se encha o vosso coração, voltado continuamente para ele em oração pelo vosso bem-estar, assim como pelo bem-estar de todos os que vos rodeiam". Em outras palavras, você pode se comunicar com seu Pai Celestial em seus pensamentos silenciosos.

Élder Lynn G. Robbins, Autoridade Geral dos Setenta, disse o seguinte sobre 3 Néfi 18:15:

O apelo deste Salvador para evitar a tentação consiste em dois atos de fé: vigiar e orar. O

Guia das Escrituras nos ensina que vigiar significa "vigiar ou estar em guarda", que é um conselho sábio para se defender contra um inimigo muito real e sempre à espreita. E a consequência do sábio conselho do Salvador de orar para evitar a tentação é que, sem oração, não teremos força ou resistência espiritual para vencer essa batalha por conta própria.

Leitura complementar

Lynn G. Robbins, "Avoid It", Brigham Young University 2013–2014 Speeches (17 Sep 2013), disponível em speeches.byu.edu.

Gary J. Coleman, "Lessons from the Old Testament: Watchmen of the Lord", Ensign (Set 2006), disponível em: lds.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver, por exemplo, Isaías 52:8; 56:10; 62:6; Jeremias 6:17; Ezequiel 3:17; 33:1–7; Mateus 24:42; 26:41; Marcos 13:33–37; 14:38; Lucas 21:36; 22:46; Apocalipse 3:3; cf. D&C 101:45. Ver também Élder Gary J. Coleman, "Lessons from the Old Testament: Watchmen of the Lord", Ensign, setembro de 2006, disponível em: lds.org.
2. Ver Mateus 24:42–51; Marcos 13:32–37.
3. Também relacionada ao conceito do sacramento, a noite da Páscoa foi caracterizada como uma noite para vigiar (Êxodo 12:42) e essa foi a noite em que o Senhor protegeu Israel do destruidor e os libertou do Egito. Nos tempos rabínicos posteriores, houve uma discussão sobre o que significava vigiar ou cuidar. "De acordo com o Talmud, há duas opiniões sobre o que significa vigiar uma noite: uma é aquela que está continuamente observando desde os seis dias da criação; a outra é que é 'uma noite sob proteção constante contra espíritos malignos'. A maioria dos comentários se inclina para a última interpretação, assim como o Targum" (Monford Harris, Exodus and Exile: The Structure of Jewish Holy Days (Minneapolis: Fortress Press, 1992, 35). Observe a referência à proteção do diabo ou Satanás (cf. 3 Néfi 18:15, 18).
4. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Helamã queria que seus filhos se lembrassem de construir sobre a rocha?(Helamã 5:12)", KnoWhy 332 (20 de março de 2018). Observe que Jesus também pediu às pessoas que "[edifiquem] sobre a minha rocha" (3 Néfi 18:11-12). Yosef H. Yerushalmi, Zakhor: Jewish History and Jewish Memory, 2nd ed., (New York, NY: Schocken Books, 1989), p. 107, como mencionado em Louis Midgley, To Remember and Keep: On the Book of Mormon as an Ancient Book", em The Disciple as Scholar: Essays on Scripture and the Ancient World in Honor of Richard Lloyd Anderson, ed. Stephen D. Ricks, Donald W. Parry e Andrew H. Hedges (Provo, UT: FARMS, 2000), pp. 95–137. Para saber mais sobre esse assunto, ver também Louis Midgley, The Ways of Remembrance", em Rediscovering the Book of Mormon, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), pp. 168–176; Louis Midgley, O Man, Remember, and Perish Not' (Mosiah 4:30)", em Reexploring the Book of Mormon, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 127–129.

5. Lynn G. Robbins, "Avoid It", Brigham Young University 2013–2014 Speeches (17 Sep 2013), acesso disponível em speeches.byu.edu.